



SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 18 de junho de 2015.

Ofício nº 030/2015 - Sindicato dos Trabalhadores da Educação Básica Técnica e Tecnológica do Estado do Paraná

Ao:
Magnífico Reitor Pró-Tempore
Instituto Federal do Paraná - IFPR
Prof. Elio de Almeida Cordeiro

Assunto: Deflagração de GREVE por tempo indeterminado no IFPR

O presidente do SINDIEDUTECC, no atendimento dos preceitos de seu Estatuto, bem como o contido na Lei 7783/89 e a posição do STF nos Mandados de Injunção, 608, 708 e 712, COMUNICA que em Assembleia Geral realizada nas dependências do Campus Curitiba, situado na João Negrão, 1285 em 18/06/2015, após análise da conjuntura atual dos Técnicos Administrativos vinculados às Instituições de Ensino Federais e os encaminhamentos da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil - FASUBRA que representa os interesses dos servidores nas negociações com o Governo Federal, foi aprovado a deflagração de GREVE GERAL POR TEMPO INDETERMINADO dos servidores Técnicos Administrativos do Instituto Federal do Paraná, com início previsto no prazo legal de 72 horas deste comunicado.

Informamos ainda que serão cumpridos as exigências necessárias para manutenção dos serviços essenciais.

Oportunamente, outros encaminhamentos deliberados pelos servidores, se necessário serão informados.

Na certeza do contar com a compreensão de Vossa Senhoria, renovamos votos de estima e consideração.


Prof. Nilton Brandão
Presidente do SINDIEDUTECC
Sindicato dos Trabalhadores da Educação Básica Técnica e
Tecnológica do Estado do Paraná

COM CÓPIA
DIRETORES DOS CAMPI DO IFPR

PAUTA FASUBRA 2015

Pauta(eixos):

01. Política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias
2. Índice linear de 27,3%
3. Data-base 1 de maio
4. Direito de negociação coletiva (convenção 151 OIT)
5. Paridade Salarial entre ativos e aposentados
6. Retirada dos projetos do congresso nacional que atacam os direitos dos servidores;
7. Aprovação imediata dos projetos de interesse dos servidores
8. Isonomia salarial e de todos os benefícios entre os poderes.
9. Anulação reforma da previdência realizada através da compra de votos dos parlamentares.
10. Extinção do fator previdenciário
11. Incorporação de todas as gratificações produtivistas
12. Fim da terceirização que retira direito dos trabalhadores.
13. Concurso público pelo RJU.
14. Combate a toda forma de privatização.
15. Pela aprovação da PEC 555 que extingue a cobrança previdenciária dos aposentados
16. Pela aprovação do PL 4434 que recompõe as perdas salariais.
17. Regulamentação da jornada de trabalho para o máximo de 30 horas para o serviço público, sem redução salarial.
18. Pec 170/2012 – aprovação de aposentadoria integral por invalidez.
19. Liberação de dirigentes sindicais com ônus para o estado, sem prejuízo as promoções e progressões na carreira.
20. Pela revogação do FUNPRESP e da EBSEERH

Mobilização/Campanhas:

1. Campanha nacional pela suspensão de toda criminalização aos movimentos sociais;
2. Campanha nacional pela melhoria dos serviços públicos e contra desmonte do estado praticado pelo governo;
3. Reorganizar os fóruns estaduais dos Servidores Públicos Federais;
4. Indicar discussão nas bases das categorias, durante a jornada de março, sobre indicativo de greve por tempo indeterminado;
5. Pressionar o congresso pela aprovação de projeto de lei sobre a negociação coletiva (Convenção 151);
6. Campanha pela suspensão do pagamento da dívida pública e realização de Auditoria da dívida pública, como previsto na constituição;
7. Pela Revogação das MPs 664 e 665, entre outras, que retiram direitos dos trabalhadores.
8. Fazer cobrança no STF pelo julgamento da data-base;
9. Luta pelo aumento salarial dos trabalhadores;
10. Pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais aos trabalhadores da iniciativa privada, sem redução salarial;
11. Transposição dos anistiados para o RJU. (Lei 8112/90);
12. Campanha pela liberdade de organização sindical nos locais de trabalho;
13. Campanhas por uma política adequada de saúde do servidor e combate ao assédio moral/sexual e às opressões;
14. Readmissão dos temporários demitidos na greve do IBGE;
15. Realizar Seminário nacional sobre precarização, terceirização e privatização no serviço público;
16. Confecção de um jornal em comum das entidades para a campanha salarial 2015, inclusive envolvendo temas nacionais, como a crise da água e energética;
17. Pela revogação das orientações normativas que mudaram os critérios para concessão de insalubridade e periculosidade;
18. Pela Petrobras 100% estatal e nacional. Pela condenação de corruptos e corruptores da Petrobrás;
19. Campanha pela revogação do FUNPRESP e da EBSEERH.

Fonte: <http://www.fasubra.org.br/index.php/fasubra/698-noticias-da-campanha-salarial-de-2015>